



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	O PERFIL DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO NO RIO GRANDE DO SUL
Autor	PEDRO FELIPE NARCISO
Orientador	ALFREDO ALEJANDRO GUGLIANO

Título: O PERFIL DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO NO RIO GRANDE DO SUL

Autor: Pedro Felipe Narciso

Orientador: Prof. Alfredo Alejandro Gugliano

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O trabalho tem como objetivo identificar o perfil dos municípios que executaram a proposta do Orçamento Participativo (OP) no estado do Rio Grande do Sul em cada um dos sete períodos legislativos municipais, compreendendo o espaço de tempo que vai desde a primeira experiência do OP - no ano de 1989 em Porto Alegre – até as experiências atuais.

A realização desse trabalho se justifica em função da importância de se compreender o desenvolvimento do Orçamento Participativo por meio de uma perspectiva capaz de identificar possíveis mudanças nas características fundamentais dos municípios que executaram a proposta ao longo do seu desenvolvimento.

A execução dessa pesquisa exigiu a realização de levantamento de dados em duas etapas distintas. A primeira referente à identificação dos municípios que executaram a proposta do OP ao longo desses 26 anos; e a segunda referente aos dados sobre as características desses municípios a partir de três variáveis: socioeconômica, político-partidária e populacional. A primeira etapa contou com a coleta de dados sobre as cinco primeiras legislaturas (1989 - 2008) assim como a respeito dos dois últimos períodos (2009 – 2015); A segunda etapa foi realizada a partir do levantamento de dados sobre cada uma das variáveis anteriormente indicadas, mais precisamente, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), na mensuração socioeconômica; o partido político do respectivo Prefeito durante a realização da proposta participativa, no aspecto político-partidário: e os dados dos censos de 1991, 2000 e 2010 sobre o número absoluto de habitantes, no que se refere à população.

Em termos de resultados encontramos que desde a primeira legislatura (1989-1992), na qual dois municípios desenvolveram o OP, a proposta já foi executada em 184 mandatos municipais, sendo que 43,5% dessas experiências ocorreram em municípios com mais de 50 000 habitantes, faixa populacional que compreende 8,4% dos municípios gaúchos. No que diz respeito ao IDH, os municípios que até então executaram a referida proposta participativa tem como característica comum uma média superior em relação aos demais, a média geral dos que já tiveram alguma experiência chega a 0,657, enquanto a dos que nunca executaram a proposta é de 0,610. Apesar disso, a diferença entre as médias já foi maior: 0,063 em 1993. Sobre a relação entre a execução dos OPS e o partido do respectivo Prefeito cabe salientar o destaque do Partido dos Trabalhadores (PT), o qual esteve à frente de 47,8% do total de Prefeituras que executaram o OP, o PMDB, segundo partido com mais experiências, é responsável por 18,5% do total.

A partir da análise dos dados coletados concluiu-se que os orçamentos participativos historicamente se concentram naqueles municípios com mais de 50 000 habitantes e com maior IDH, tendo maior probabilidade de ser aplicado quando o Prefeito em questão pertence ao Partido dos Trabalhadores. Essas três características se manifestam em todos os sete períodos legislativos municipais estudados, mudando apenas o seu grau de intensidade de maneira aleatória, portanto, sem se configurar como uma tendência.